

Eco-Boletim

Boletim Informativo da Juventude do Partido Ecologista "Os Verdes"



JOVENS ECOLOGISTAS EM DEFESA DA ARRÁBIDA

ACAMPAMENTO NACIONAL 2011



NOVEMBRO, 2011

edição semestral

Nº 6

Nesta Edição:

Ecojovem "Os Verdes"
presente na Manifestação da CGTP 2

Ecojovem "Os Verdes"
debate em Viseu a precariedade
e o desemprego dos jovens 3

Ecojovem "Os Verdes"
defende o direito ao ambiente 4/5

Acampamento Nacional da
Ecojovem "Os Verdes"
em Defesa da Arrábida 6/7

Ecojovem "Os Verdes"
presente no Pic-Nic
contra a precariedade 8

Ecojovem "Os Verdes"
exige uma acção social escolar digna!!! 9

E o Governo continua a cortar...
na Juventude!!! 10

Ecojovem "Os Verdes"
defende a Agricultura Biológica
na Assembleia
do Conselho Nacional de Juventude 11

Decorreu, nos dias 24 a 28 de Agosto, mais um Acampamento da Ecojovem - «Os Verdes».

Este ano, a Ecojovem escolheu a Arrábida e a candidatura desta a Património Mundial Misto da UNESCO, como tema para o seu acampamento, que teve lugar no Parque de Campismo dos Picheiros, localizado no seio da Serra da Arrábida.

Apesar do tema central deste acampamento ser a defesa da Arrábida, ao longo dos dias foram promovidas iniciativas no sentido de debater a actual situação da juventude portuguesa, das quais se destaca o encontro com o Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal, onde foi possível os jovens ecologistas ficarem a conhecer as políticas municipais para a juventude, bem como expressar as suas preocupações relativamente à situação dos jovens.

Outra das iniciativas consistiu num percurso pedestre pela Arrábida, onde tivemos o privilégio de conhecer melhor esta região através do contacto com as riquezas e as potencialidades da mesma, e a realização de um debate bastante participado e alargado, com jovens provenientes de várias regiões, onde foi delineada a acção futura da Ecojovem, estando previstas diversas actividades de contacto directo com jovens pelo país.

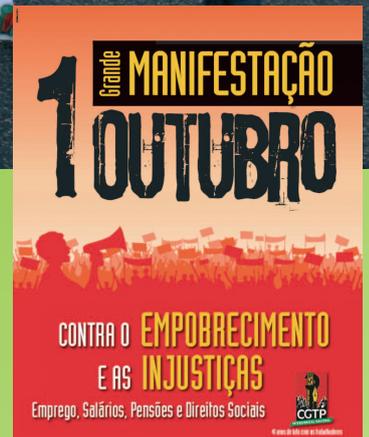
O Acampamento da Ecojovem - «Os Verdes» contou ainda com as presenças do Vereador do Partido Ecologista "Os Verdes", na Câmara Municipal de Setúbal, André Martins e da Dirigente do PEV, Heloísa Apolónia. A Deputada à Assembleia da República eleita pelo distrito de Setúbal, participou numa tertúlia promovida pela Ecojovem - «Os Verdes», onde foram focados vários aspectos relacionados com a Arrábida, nomeadamente o envolvimento de "Os Verdes" na preservação e valorização integrada deste território.

Neste acampamento e nas acções realizadas, a Ecojovem alertou e sensibilizou a população para a necessidade de valorizar e proteger este património, pois ele constitui uma grande riqueza a nível ambiental, paisagístico, para além do património cultural, histórico e social.

Pela Defesa da Arrábida
Pela Defesa do nosso Património



Ecolojovem - «Os Verdes» presente na manifestação da CGTP



A Ecolojovem - «Os Verdes» marcou presença nas duas grandes manifestações de 1 de Outubro, convocadas pela CGTP-IN onde, em conjunto com muitos outros jovens, milhares de trabalhadores do sector privado e da administração pública, desempregados, pensionistas e reformados, saíram à rua sob o lema “Contra o Empobrecimento e as Injustiças”. Tanto em Lisboa como no Porto ficou demonstrado que é necessário continuar a lutar pela defesa e dignificação dos direitos de quem trabalha e pela valorização do trabalho.

Os jovens são actualmente o grupo mais afectado pela taxa de desemprego, segundo os últimos dados do Eurostat, Portugal é o 4º país da União Europeia com as mais altas taxas de desemprego juvenil. Também de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, a taxa de desemprego no 2º trimestre de 2011 na população jovem portuguesa, entre os 15-24 anos, foi de 27%. Ora, estes valores tão elevados não retratam as reais dificuldades dos jovens, pois muitos daqueles que deixaram os sistemas de ensino nem sequer aparecem nas estatísticas do mercado de trabalho, o que nos deixa ainda mais preocupados, mas também conscientes e convictos que o caminho a seguir não é, seguramente, o do actual Governo, nem o dos que o antecederam.

São os jovens que estão mais expostos a situações laborais precárias, como os falsos recibos verdes, os contratos a prazo e o trabalho temporário. São, na grande maioria, os jovens que são mais penalizados pela falta de criação de emprego e não conseguem aceder ao seu 1º trabalho, o que aumenta consideravelmente o risco de exclusão a que toda uma geração está sujeita. Há alternativas a estas políticas neoliberais e neoconservadoras desenvolvidas pelo Governo PSD/CDS e pela União Europeia/FMI, que arruinam o país, e a Ecolojovem exige uma verdadeira política em defesa dos jovens e dos seus direitos, que respeite e valorize o trabalho, que é um direito consagrado pela Constituição da República Portuguesa.



Os Jovens e o (des)emprego

A precariedade não é futuro

OS VERDES

Hora: 22:00

Data: Sexta-feira 08/07/2011

Encontro marcado no bar

LUGAR DO CAPITÃO

Rua do Gasparinho, nº 84/ 85 Viseu (próximo da Escola Secundária São João Novato)

Rua do Gasparinho, nº 84/ 85 Viseu (próximo da Escola Secundária São João Novato)
1220-619 Lisboa
213 960 328 ou 213 960 291
968 358 320
ecolojovem@osverdes.pt
http://ecolojovem.blogspot.com

A Ecojovem «Os Verdes», juventude do FEV luta por uma sociedade mais justa e sem exploração, onde os jovens possam realizar os seus sonhos e aspirações, sem restrições aos seus Direitos consagrados na actual Constituição Portuguesa.

Ecolojovem OS VERDES



Ecolojovem - «Os Verdes» reuniu em Viseu para debater a precariedade e desemprego dos Jovens

A Ecojovem - «Os Verdes» promoveu, dia 8 de Julho, uma tertúlia em Viseu, para debater a precariedade e o desemprego.

A Ecojovem - «Os Verdes» considera muito preocupantes os números do desemprego em Portugal, que atinge mais de 700 mil portugueses (12,4%), sendo que 28,1% são jovens com menos de 25 anos e cerca de 50 mil são licenciados. Na região de Viseu, o desemprego atinge já cerca de 23 mil pessoas, sendo que 35% são jovens.

Sábado, dia 9 de Julho, os jovens ecologistas reuniram no Instituto Português de Juventude de Viseu, para continuar a debater a situação actual dos jovens.

Ao longo dos últimos anos a situação dos jovens portugueses tem-se vindo a agravar com o desemprego e a precariedade, a dificuldade no acesso e na frequência do ensino, a dificuldade no acesso à habitação, aos transportes públicos, à cultura e ao desporto que não estão acessíveis a todos, entre tantas outras ofensivas que os direitos dos jovens têm sofrido. Todas estas situações trazem sérias dificuldades à emancipação dos jovens, comprometendo o seu presente e o seu futuro.

Sobre o Programa do Governo, a Ecojovem - «Os Verdes» constata que o Programa não apresenta medidas concretas e estruturadas de combate ao desemprego e à precariedade, realçando as medidas gravosas propostas

pelo Governo que se traduzirão em mais dificuldades para os jovens.

A Ecojovem defende que a juventude tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável, e é importante implementar reais políticas de juventude que garantam aos jovens uma vida melhor.

No ano em que se assinala o 35º aniversário da aprovação da Constituição da República Portuguesa, a Ecojovem, que integra a Plataforma “Juventude do Futuro é com a Constituição do Presente”, reforça a importância de promover a concretização dos direitos consagrados na CRP. Nesta reunião, a Ecojovem - «Os Verdes» delineou também algumas acções futuras, das quais se destaca o Acampamento Nacional pela Arrábida, em Setúbal, de 24 a 28 de Agosto.

A Ecojovem - «Os Verdes» saúda e solidariza-se com a iniciativa da Interjovem, Pic-Nic contra a Precariedade, sob o lema "Tomemos nas nossas mãos os destinos das nossas vidas!", que teve lugar em Lisboa, onde os jovens ecologistas se fizeram representar através de uma delegação.

A intervenção da Ecojovem passa não só por pensar o presente, mas acima de tudo por agir no presente na construção de um futuro mais justo e sustentável.





Pelo Direito ao Ambiente

Este ano assinala-se o 35º aniversário da aprovação da Constituição da República Portuguesa e, nesse âmbito, foi constituída a Plataforma “Juventude do Futuro é com a Constituição do Presente!”, que a Ecolojovem – «Os Verdes» integra, e que conta já com diversas organizações juvenis, pretendendo dinamizar várias actividades em torno dos direitos presentes na CRP, de forma a promover a sua concretização e a consciencialização para a sua importância. A Constituição da República Portuguesa considera os princípios e valores ambientais fundamentais para toda a sociedade, através do art. 66º.

O Direito ao Ambiente e à Qualidade de Vida é um direito fundamental, sendo a sua defesa uma das tarefas fundamentais do Estado, tendo cada cidadão o direito a que o Estado defenda o ambiente, enquanto direito social. Logo, qualquer acção ou omissão que se traduza no seu incumprimento será inconstitucional.

Além disso, a garantia deste direito é reforçada pela ideia da sua preservação e promoção por parte dos cidadãos. Ao longo dos últimos anos a situação dos jovens portugueses tem-se vindo a agravar com a dificuldade no acesso e na frequência da educação, o desemprego e a precariedade, a dificuldade no acesso à habitação, no direito a um ambiente sadio e à qualidade de vida, aos transportes e à mobilidade, entre tantas outras ofensivas que os direitos dos jovens têm sofrido.

Temos assistido a uma crescente degradação dos padrões ambientais e da qualidade de vida, contrariando o que está consagrado na CRP. Por isso, não podemos permitir que esta situação continue e devemos exigir do Estado que cumpra o seu papel de promotor de padrões ambientais sustentáveis, porque só assim se conseguirá que as gerações actuais e as gerações futuras tenham uma qualidade de vida mais sustentável.

A Ecolojovem - «Os Verdes» é um projecto ecologista de transformação da sociedade que promove a justiça social e a valorização e preservação do ambiente, pois só através destes valores e princípios teremos uma sociedade verdadeiramente desenvolvida, nas suas vertentes social, ambiental e económica.

É fundamental defendermos os nossos Direitos e exigir que sejam cumpridos, para que possamos ter uma vida melhor!

Porque a “Juventude do Futuro é com a Constituição do Presente!”, a Ecolojovem - «Os Verdes» dará continuidade à sua intervenção em defesa do direito ao ambiente e dos direitos fundamentais para os jovens.

Defender a Constituição da República Portuguesa, é defender e lutar pelos mais diversos direitos e anseios da juventude, é defender o direito a viver num mundo mais solidário, mais sustentável, num mundo de Paz!

VIVA A CONSTITUIÇÃO DE ABRIL!
VIVA A JUVENTUDE!





Ecolojovem “Os Verdes” pela paz

Durante o fim-de-semana de 22 a 24 de Julho, a Plataforma “Juventude do Futuro é com a Constituição do Presente!” promoveu um Acampamento pela Paz, na Barragem do Maranhão, em Avis, que contou com a participação de mais de 250 jovens. A Ecolojovem - «Os Verdes» esteve presente nestes três dias em Avis que foram um momento ideal para o debate, o convívio e a troca de ideias e experiências entre jovens de todo o país, mas representaram também um momento de luta e de afirmação dos direitos da juventude, com particular destaque para o direito à Paz e à autodeterminação dos povos. Foram realizados debates, concertos, torneios desportivos, exposições, visitas, entre outras iniciativas, sempre em defesa dos nossos direitos.

**PELOS NOSSOS DIREITOS, PELA PAZ,
PELA JUVENTUDE!
VIVA A PAZ!**





A Ecolojovem "Os Verdes" em defesa pela Arrábida



Acampamento Nacional 2011 24 a 28 Agosto Paque Campismo Picheleiros



A Arrábida é um sítio natural de valor profundamente reconhecido, reforçado nos seus conteúdos pelos contrastes que nos oferece, entre o mar e a terra, a serra, os vales e as magníficas praias, a natureza e as obras construídas, a influência mediterrânica e atlântica, constituindo um relevo natural que divide litoral e interior

A Ecojovem - «Os Verdes» apoia a candidatura da Arrábida a Património Mundial Misto da UNESCO pois esta representa uma candidatura muito particular e extraordinariamente importante, que reúne não apenas a componente ambiental e de biodiversidade riquíssima na Arrábida, como também uma componente cultural, histórica e social de extraordinária relevância, com diversas componentes, que importa, pois, agregar e não vê-las de uma forma sectorial

A defesa e valorização da grande riqueza ambiental, cultural, e histórica da Arrábida, permite a todos nós desfrutarmos da sua magnífica paisagem, da fauna e flora, e do património construído que lhe confere um valor singular

A Ecojovem - «Os Verdes» entende que a consagração da Arrábida como património de toda a Humanidade irá contribuir para a preservação das actividades tradicionais e promover um uso mais racional dos recursos naturais, libertando-os da exploração e destruição, gradual e dissimulada, dos recursos que compõem a magnífica cordilheira da Arrábida, sem que dessa opção decorra qualquer perda para o tecido económico e produtivo, reorientando-o para a exploração justa

sabias que?

- A candidatura da Arrábida a Património Mundial Misto da UNESCO foi promovida pela Associação de Municípios do Distrito de Setúbal
- É a primeira candidatura mista que surge em Portugal
- O Partido Ecologista “Os Verdes” apresentou na Assembleia da República um Projecto de Resolução “Apoio à candidatura da Arrábida a Património Mundial” que foi aprovado por unanimidade e sustentável das suas riquezas



Ecolojovem “Os Verdes” presente no Pic-Nic contra a Precariedade

Em Julho teve lugar no Parque Eduardo VII, em Lisboa, o “Pic-Nic Contra a Precariedade”. Esta iniciativa foi organizada pela Interjovem-CGTP, Associação de Bolseiros de Investigação Científica (ABIC), Juventude Operária Católica (JOC) e Movimento-12Março, tendo contado com a participação de muitos jovens que debateram, entre muitos outros assuntos, a luta contra a precariedade, o desemprego na juventude e na sociedade em geral.

Nesta acção estiveram presentes diversas organizações de carácter político, tais como sindicatos, juventudes partidárias, entre muitas outras. Com as intervenções iniciais dos membros presentes na mesa e sobre o tema “Direitos Laborais, Precariedade e Desemprego”, foi dado início ao debate em que os jovens iam colocando questões, debatendo outras e falando das suas próprias experiências.

A Ecolojovem marcou presença e, na sua intervenção, alertou para uma matéria muitas vezes esquecida e que diz respeito às dificuldades dos deficientes conseguirem emprego, ou mesmo verem os seus próprios direitos assegurados. Outra questão abordada pela Ecolojovem foi o facto da falta de reconhecimento das deficiências por parte do Serviço Nacional de Saúde, que levam estas pessoas a não conseguirem determinados empregos, devido às suas limitações.

Finalizando a sua intervenção, a Ecolojovem realçou o trabalho que tanto o Partido Ecologista “Os Verdes”, como a própria Ecolojovem têm desempenhado na luta contra estas injustiças, afirmando ainda que a juventude portuguesa pode continuar a contar com a Ecolojovem no combate a todos estes atropelos pelos quais muitos jovens passam no mercado de trabalho, e na reivindicação de todos os direitos retirados ao longo das sucessivas alterações ao Código do Trabalho.

Durante a tarde de debate, a actual crise que o país atravessa não passou de todo despercebida, e foi possível constatar que muitos dos jovens presentes sofrem todos os dias com as alterações ao Código do Trabalho, através de contratos temporários, onde não vêem o direito a uma situação laboral digna que os possa conduzir à sua justa emancipação.

Foi importante a presença e a intervenção da Ecolojovem, pois os jovens ali presentes puderam constatar que na sua luta contam também com a Juventude do PEV, na defesa dos seus direitos.





Ecolojovem “Os Verdes” exige uma acção social escolar digna

No ano lectivo de 2010/2011, face às alterações dos critérios de cálculo de apoios sociais, pelo anterior governo, muitos alunos do ensino superior viram a sua bolsa de estudo cortada ou reduzida consideravelmente. Esta alteração legislativa, que influenciou muitas famílias e estudantes beneficiários de apoios sociais, teve como objectivo adulterar virtualmente o rendimento dos agregados familiares, através da mudança de critérios de cálculo do rendimento per capita das famílias, limitando o acesso a apoios sociais.

Através de uma engenharia financeira, o então governo Sócrates, suportado pelo PSD de Passos Coelho, retirou a milhares de famílias e estudantes os apoios sociais. Isto, em conjunto com os sucessivos atrasos na atribuição de bolsas de estudo, fez com que muitos alunos desistissem do seu curso.

Face ao desinvestimento na acção social escolar e com o agravamento das dificuldades e das injustiças, «Os Verdes» apresentaram um Projecto de Resolução, que viria a ser aprovado, recomendando ao Governo a revisão das normas de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, no sentido de serem abolidas as restrições e condicionamentos acrescidos, impostos pelo anterior Governo quanto a esta matéria.

Mais recentemente, o Governo PSD/CDS procedeu a ligeiras alterações, mas a verdade é que o novo regulamento

de atribuição de bolsas de estudo continua a não corresponder minimamente às necessidades dos alunos, e limita significativamente o valor da bolsa de estudo.

No presente ano lectivo, o valor da bolsa varia em função do número de candidatos, ou seja, o governo estabelece um «bolo» fixo, sendo o mesmo repartido pelo número de alunos candidatos. É fácil de ver que, quantos mais alunos beneficiarem da bolsa de estudo, mais reduzida esta será!

Face às sucessivas medidas de austeridade que vêm sendo aplicadas desde 2009 pelo anterior governo, suportado pela bengala PSD, assim como as violentíssimas medidas do governo PSD/CDS-PP, os estudantes e as suas famílias deparam-se com imensas dificuldades devido aos elevados custos do ensino, e o sistema de Acção Social Escolar está muito longe de abranger todos os que necessitam.

A Ecolojovem considera injusto o modelo de atribuição de bolsas, que põe em causa a continuação dos estudos de muitos alunos, e os cortes na Acção Social Escolar são mais uma machadada no Ensino Superior, e colocam mais entraves ao acesso e à frequência deste grau de ensino, defendendo e propondo o aumento do número e dos valores das bolsas, o alargamento da oferta e a redução de preço dos apoios indirectos, como as residências e as cantinas.

E o Governo continua a cortar...na Juventude!!!

Especialmente numa altura em que é urgente adoptar medidas de apoio aos jovens, o Governo investe brutalmente contra a juventude. Exemplo disso é a proposta de Orçamento de Estado para 2012, que vem empobrecer ainda mais o país e asfixiar a juventude, que se depara com dificuldades cada vez maiores.

Em poucos meses, o actual Governo PSD/CDS-PP deixou bem clara a intenção e a determinação de dificultar e degradar as condições de vida dos jovens, servindo apenas os grandes grupos económicos e a banca, e desinvestindo totalmente na juventude.

Aliás, esta intenção ficou bem clara numa audição promovida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, em que a Ecolojovem esteve presente, com o objectivo de transmitir a análise que fazemos da situação da juventude portuguesa e de transmitir as nossas preocupações face ao quadro actual, em que as políticas do actual governo em nada ajudam os jovens.

Confirmou-se, mais uma vez, através desta audiência, que as intenções políticas deste Governo para a área da juventude, não servem a juventude.

Na verdade, perante as preocupações que transmitimos, os representantes do governo demonstraram claramente que pretendem prosseguir esta orientação de desinvestimento na juventude, prevista no programa do governo, e a submissão ao memorando da troika.

Face às propostas que apresentámos, foi recorrentemente utilizado o argumento da falta de recursos, tendo havido, inclusive, dificuldade por parte dos representantes da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto em aceitar e respeitar a nossa posição e propostas, mostrando que estão verdadeiramente de costas viradas para a juventude.

Não saberemos todos que, principalmente neste momento crítico, é urgente uma efectiva política para a juventude, transversal e intersectorial, que vá de encontro às suas necessidades?

Mas a resposta do governo a esta necessidade foi, imagine-se, decidir a fusão de diversas estruturas juvenis – Instituto Português da Juventude, Movijovem e Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação - no Instituto do Desporto de Portugal, merece a total discordância da Ecolojovem, pois esta medida não representa qualquer reforço das políticas de juventude, nem de valorização do desporto. É mais uma medida que apenas responde ao critério economicista de cortar no apoio ao associativismo juvenil.

E não nos ficamos por aqui: numa altura em que o desemprego e a precariedade atingem os jovens de forma brutal, as medidas anunciadas em nada vêm melhorar o cenário, antes pelo contrário e, a par desta situação, aumenta-se o custo de vida.

As remunerações diminuem, o tempo de trabalho aumenta, agrava-se o desemprego em geral e, particularmente, o desemprego jovem.

Ao nível da Educação, cada vez mais se caminha no sentido da destruição da Escola Pública.

O acesso à habitação é, também, cada vez mais difícil. Tem havido um verdadeiro desinvestimento por parte dos Governos na área da cultura e do desporto, assim como do associativismo juvenil, com apoios cada vez mais reduzidos, restringindo a organização e a participação dos jovens.

Ora, perante todas estas ofensivas e ataques aos direitos dos jovens, a Ecolojovem continuará a intervir e a lutar contra estas políticas, reforçando, com sentido de responsabilidade, o seu compromisso na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, tendo presente a importância da participação dos jovens neste projecto.

No decorrer da campanha eleitoral para as eleições legislativas, a Ecolojovem - «Os Verdes» esteve envolvida em diversas acções de campanha, sendo de destacar a nossa presença na Ovibeja – 28ª edição da Grande Feira do Sul, que decorreu em Beja, de 4 a 8 de Maio de 2011, onde a Juventude do PEV, distribuiu um documento onde alertava para as ofensivas que têm sido levadas a cabo contra a emancipação da nossa juventude.



Ecolojovem “Os Verdes” defende a Agricultura Biológica na Assembleia Geral do Conselho Nacional da Juventude

No passado dia 19 de Junho de 2011, teve lugar em Lisboa, na Junta de Freguesia de Campolide, a Assembleia Geral Extraordinária do CNJ. A Ecolojovem - «Os Verdes» esteve presente e apresentou a Moção: “Em defesa da Agricultura Biológica contra a Desertificação”, que de seguida se transcreve e que foi aprovada na referida sessão da Assembleia Geral.

“Em defesa da Agricultura Biológica contra a Desertificação”

Desde 1995, que a Assembleia-Geral das Nações Unidas, assinala a 17 de Junho o Dia Internacional de Luta contra a Desertificação e a Seca, no sentido de desenvolver a cooperação internacional no combate a estas problemáticas, alertando e sensibilizando os governos e a opinião pública. Numa altura em que a desertificação e a degradação dos solos afectam um terço da superfície da Terra, ameaçando o bem-estar de mil milhões de pessoas, e causando diversas migrações, estima-se que em 2050 a população mundial afectada rondará os 200 milhões. Reconhecendo que as alterações climáticas contribuíram para essa situação, mas que são apenas um dos factores, sendo necessário, repensar as práticas agrícolas e a forma como são geridos os recursos hídricos.

Considerando que cada vez mais existem problemas nos domínios agrícola, rural, recursos naturais, alimentação e saúde pública, que a redução da biodiversidade, os riscos dos organismos geneticamente modificados (OGM's), a contaminação de produtos foram motivos que levaram à procura de modelos de desenvolvimento sustentável, com regras, princípios e práticas que noutros tempos eram usados e que agora fazem parte da agricultura biológica.

A agricultura biológica tem como base o reconhecimento da existência em comum da saúde do solo, saúde dos animais e dos seres humanos, não descuidando os ecossistemas agrícolas, e tem vindo a afirmar-se como uma forma mais sã de produzir alimentos, com vantagens para a sociedade e o ambiente, promovendo a biodiversidade, pela não utilização de adubos e pesticidas químicos de síntese, assim como hormonas e antibióticos promotores de crescimento.

Portugal possui potencialidades edafoclimáticas, grande diversidade de fauna e flora autóctones que ajudam a potenciar o crescimento da agricultura biológica. Os consumidores dos produtos de agricultura biológica têm vindo a aumentar, apesar do preço destes produtos ser superior aos da agricultura tradicional.

O Conselho Nacional de Juventude – CNJ – reunido em Assembleia Geral, delibera:

- sensibilizar e alertar a sociedade para o consumo de produtos de modo biológico, promovendo iniciativas próprias, apoiando e associando-se a acções, iniciativas e campanhas diversas;
- exigir a efectiva aplicação de políticas de promoção e defesa do modo de produção biológico, em particular junto dos jovens agricultores, de modo a fomentar um verdadeiro desenvolvimento ambiental, social e económico.

Lisboa, 19 de Junho de 2011



Conselho
Nacional
Juventude



Agenda
Ecolojovem

CAMPANHA NACIONAL DO
PARTIDO ECOLOGISTA “OS
VERDES” SOBRE
O CONSUMIR LOCAL



Rua Borges Carneiro, nº 38 - R/C Esq.
1200-618 Lisboa
Tel: 213 960 308 - Fax: 213 960 424
Email: ecolojovem@osverdes.pt
Blogue: ecolojovem.blogspot.com
Site: www.osverdes.pt

Visita a nova página de "Os Verdes" e clica em "GOSTO"



Na área da Educação e Juventude, o Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes" apresentou na actual legislatura:

Perguntas ao Governo sobre:

- Atraso nas bolsas ERASMUS
- Programa Eco-Escolas
- Escola do 1º CEB Marquês de Távora
- Atraso nas bolsas de estudo no Ensino Superior
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
- Suspensão do programa de ocupação de tempos livres do IPJ
- Encerramento de escolas no concelho de Castro Verde

Projecto de lei que define o regime de avaliação, certificação e adopção dos manuais escolares do ensino básico e secundário, bem como os princípios e objectivos a que deve obedecer o apoio sócio-educativo relativamente à aquisição e ao empréstimo de manuais escolares.

- Desejo aderir à Ecolojovem "Os Verdes"
- Desejo participar em iniciativas de "Os Verdes" / Ecolojovem "Os Verdes"
- Desejo receber regularmente a folha informativa de "Os Verdes"
- Desejo receber regularmente o Eco-Boletim - "Os Verdes"

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ Localidade _____

Data de Nascimento _____ Telef. _____

Email _____

Preencher em letras maiúsculas e enviar para a nossa sede nacional. Os dados serão sigilosamente processados.

À MESA COM
PRODUÇÃO
PORTUGUESA



Semeie esta ideia,
cultive o país, colha soberania.